

# FLORA FICOLÓGICA DA LAGOA DA SAUDADE, MORRO DA NOVA CINTRA, SANTOS, SP (APOIO UNIP)

**Aluna:** Thayná Gonzaga Santos

**Orientador:** Prof. Dr. Sidney Fernandes

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Santos

Localizada no Morro da Nova Cintra, a Lagoa da Saudade tem cerca de 200 mil m<sup>2</sup>, de origem duvidosa. Segundo alguns moradores do morro, ela é artificial, construída para represamento das águas de nascentes do morro, outros afirmam ser uma cratera de um extinto vulcão. Ponto de encontro de pessoas da região, é utilizada como área de lazer e recreação. Abriga algumas espécies de insetos, pássaros, peixes, macrófitas aquáticas e algas. Segundo alguns moradores, há a existência de um jacaré na lagoa, com placa informativa para a população sobre o perigo de nadar na mesma. Devido à eminente especulação imobiliária que começa a se instalar na região e ao possível desaparecimento da lagoa para fins imobiliários, segundo informações dos próprios moradores e usuários do local, este estudo tem como objetivo principal identificar a biodiversidade algal do local, sua importância ecossistêmica e verificar um possível endemismo. O material de estudo foi coletado utilizando frascos de polipropileno na posição horizontal numa profundidade de 30cm, além de espremido de macrófitas aquáticas. A identificação do material biológico foi realizada por meio de microscopia óptica, marca *Nikon*, nos aumentos de 400X e 1000X. Os táxons observados até o momento foram: *Amphora ovalis*, *Aulacoseira granulata* var. *granulata*, *Brachysira vitrea*, *Chlorella vulgaris*, *Chlorococcum acidum*, *C. humicola*, *Choricystis komarekii*, *Coelastrum cambricum*, *C. pulchrum*, *Cosmarium amoenum*, *C. bioculatum* var. *canadense*, *C. margaritatum* var. *margaritatum* f. *minor*, *C. montrealense*, *C. punctulatum* var. *punctulatum*, *Eucocconeis alpestris*, *Eunotia bilunaris*, *Pinnularia viridis*, *Stauroneis borrichii*, *Rhoicosphenia abbreviata* e *Rhopalodia gibba*. Com base nos estudos feitos

até o momento, concluímos que a lagoa acolhe diferentes espécies de diatomáceas, algumas de ambientes oligotróficos, demonstrando que o estado trófico da lagoa ainda se encontra em bom nível, informação importante no já que algumas pessoas nadam e pescam na Lagoa da Saudade.